

*Ata da segunda sessão ordinária do segundo período legislativo da Câmara Municipal de Vereadores de Tuparetama - PE.*

*Aos catorzes dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos na presidência do Sr. Arlã Markson Gomes de Souza que fez a chamada dos Srs. Vereadores para assinaturas no livro de presenças e na ata dos trabalhos anteriores após aprovação por unanimidade, apresentando a pauta desta sessão, constando o Projeto de Lei N° 008/2023 que dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração e Execução da Lei Orçamentária de 2024 e dá outras providências; Projeto de Lei N° 09/2023 que dispõe sobre a instalação de funcionamento de Depósito de Ferro Velho e outros materiais imprestáveis, no perímetro urbano da cidade e dos distritos, e determina outras providências; Projeto de Lei Complementar N° 02/2023 que dispõe sobre a preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural do Município de Tuparetama e dá outras providências; Requerimento N° 040/2023 do Vereador Domênico de Siqueira Perazzo, que solicita a colocação dos bancos e do poste da praça do centro da cidade, à Rua Ernesto de Souza Leite; Requerimento N° 039/2023 dos Vereadores Sebastião Nunes de Sales e Maria Luciana Lima Pessoa, Vereadores desta Casa Legislativa, com a solicitação de proceder uma melhoria na parte de baixo da passarela de pedestres, entre a cidade de Tuparetama ao Bairro Bom Jesus; Ofício N° 081/23 ao representante do Ministério Público - Assunto - Instauração do Orelhão Digital do distrito de Santa Rita; Indicação N° 029/2023 do Vereador Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes ao prefeito do Município que seja enviado projeto de lei de atualização do PCCV da educação; Indicação N° 29/2023 do Vereador Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes ao Prefeito do Município que seja enviado projeto de lei que institui o Piso da enfermagem para servidores do nosso município, em seguida o Sr. Presidente informa que foram autorizados pela promotora de justiça Dra. Fernanda e o orelhão digital irá funcionar no distrito de Santa Rita, e se possível iremos tentar estender o trabalho até a escola da comunidade do Logradouro, se houver espaço disponível para o funcionamento, onde já houve aproximadamente duzentos atendimentos para a população do Município, no pequeno expediente o Sr. vice-presidente informou sobre a participação no Seminário do PSB, junto com o deputado Lucas Ramos, onde o partido caminha a um patamar de esforços para mudar de forma democrática pela vontade naquilo que seja normal para o estado, onde mesmo ainda na efervescência das eleições vemos que o palanque precisa ser desmontado, principalmente por prefeitos que não foram contemplados ainda com a governadora, pede que façamos um ofício ao DER para proceder uma operação tapa-buracos nas estradas do estado, citando partes da PE 275, perto*



da área da transposição que está já praticamente intransitável, seguindo a ordem a Vereadora Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre justificou sua ausência na sessão anterior face a audiência com o deputado Gustavo Gouveia solicitando a compra de equipamentos para o centro de reabilitação que será instalado no antigo CRAS, também parabeniza o tuparetamense George Patriota pela nomeação na Secretaria da Casa Civil, onde fica até mais fácil protocolar documentos, agradece a governadora pela iniciativa, com a palavra o Sr. 2º Secretário cita a falta de boa vontade do gestor em gerar incentivos para alavancar o crescimento da cidade, em especial na legalização de loteamentos, onde o fiscal da prefeitura é o mesmo que projeta as construções, e se não pagar não pode construir, parando também o comércio de material de construção, comenta sobre o projeto em discussão, sobre a proibição da localização dos ferro velhos, espera que haja o bom senso porque esse tipo de atividade ainda é quem gera algum emprego e renda, por isso é plenamente contra esse projeto e pede que o prefeito reveja a situação, pede também pressão nos projetos dos enfermeiros e professores que estão engavetados na prefeitura, mas sendo pra prejudicar o povo mandam, quando há um círculo de trabalho da beira da estrada, só pra posar de cidade limpa, mas saindo das margens vemos o que é abandono, é revoltante e vamos perder mais população se não houver investimentos em trabalho e estrutura para a população, o gestor ainda não faz concurso público, para continuar com o povo no cabresto, quanto ao projeto do patrimônio é de grande importância e deve ser considerado, lamenta a posição da Vereadora Vanda Lúcia, que cala diante da situação da própria classe, já sabendo que chegarão ao acordo que sempre faz, com a perda de direitos pelos servidores, o Sr. Vice-presidente pede um aparte, concedido, alerta que é recurso federal, e portanto não pode se pagar de outra forma por se tratar de recurso com destinação específica, o Sr. Vereador aparteado lembra que o piso dos professores também é lei, mas vimos o que ocorreu com os professores, a Sra. Vereadora Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre pede um aparte, concedido, rebate as acusações a si destinadas pela aparteado, porque sempre esteve na luta e estamos esperando só a questão burocrática, já que não tínhamos todos os técnicos cadastrados no portal, o que está sendo feito, a Sra. Vereadora Maria Luciana Lima Pessoa pede um aparte, concedido, informa que o projeto dos professores está pronto mas estão vendo a questão financeira, através de advogado e representantes de categoria, sabendo que já receberam atrasados por falta de recursos, mas elogia o trabalho da oposição e procuramos beneficiar a todos, o Sr. Vereador aparteado prossegue informando que irá solicitar a folha de pagamento dos inativos ao Fundo de Previdência para fiscalizar a situação, porque o que pode ser utilizado está sendo para servir de



aporte à essa folha, mostrando que tudo se resume à falta de um concurso público, pra não deixar o povo independente e infelizmente irá demorar a mudar, com a palavra, o Sr. Vereador Danilo Augusto divulga matéria publicada no site do Nill Júnior e outros sobre duas professoras do município que tiveram seus pedidos negados de licença para realizar curso de mestrado, com a desculpa de inexistência na legislação municipal, quando já existe na lei maior, lamentando a ausência de apoio e reconhecimento como entrave na melhoria de aprimoramento na educação, onde desafios tem que ser superados, o que nos envergonha sabermos que temos educadores que simplesmente buscam se qualificar pra prestar um serviço de qualidade, mas não encontram condição, relembra da votação de nova tabela do PCC, quando falava não acreditar que o gestor formasse a comissão e enviasse o PCCV atualizado, inclusive foi a razão da bancada de situação aprovar o projeto, mas feita a comissão e elaborado o projeto, o mesmo recebeu e avisou que não mandaria pra câmara, mesmo sendo solicitado que enviasse ao menos a parte que não onerava despesa, mas mostra a falta de compromisso que sempre teve com servidores, mas de nossa parte não devemos ser submissos e mostrar os erros e o entrave, a Sra. Vereadora Maria Luciana Lima Pessoa pede um aparte, concedido, informa que foram liberados os dois dias para as duas professoras, sendo que a professora Rafaelly optou por entrar na justiça e estamos aguardando o resultado, sabendo que não é fácil se afastar dois profissionais, mas trata-se de um direito para o profissional, o Sr. Vereador aparteado estranha que a professora Rafaelly tenha sido até secretária de educação nesse governo, e foi exonerada sem justificativas, quando falam em gestão exitosa mas sem um mínimo de transparência, mas se ela procurou a justiça esperemos, mas seria necessário nesses casos, apenas diálogo, e não a costumeira imposição, sabendo que não onera o município, e que o recurso pode ser suplementado, então não podemos fechar os olhos a essas questões, a Sra. Vereadora aparteante pede que a inteligência não seja subestimada e alerta que o vereador se coloca mal ao taxar os representantes de classes de omissos, espera que pesquisemos no portal para saber os valores reais e aí sim discutir com seriedade, o Vereador aparteado relata que sempre tratou o tema com seriedade por se tratar de direito de servidores, apenas não se omite ou defende o indefensável, mas quando fala do investimento é porque a legislação não proíbe, e o que se diz que está no limite é do recurso carimbado do Fundeb, e por isso apela ao gestor que envie o projeto, mesmo que seja a parte que não onera, assim como das demais classes que, quando procurado só dizem que está pronto, o Sr. 2º Secretário pede um aparte, concedido lembra que a população nem sabe o que ocorre, inclusive que o prefeito tem a filha procuradora cedida para a Assembleia e que recebe por



este município, porque o retorno do que se gasta nesses casos é na qualidade de educação, dando conhecimento e independência para o povo e por isso não tem valor; o Sr. Vereador aparteado espera que todos sejam contemplados e que sejam votadas nessa casa, cita o projeto do patrimônio que está dentro do seu entendimento e irá inclusive convidar algumas pessoas interessadas, o mesmo ainda está sendo informado de que os servidores efetivos estão recebendo só após o pagamento dos contratados, o que não pode por serem diferenciados e embaixo do regime jurídico, com a palavra, o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales cita os temas abordados, mostrando o compromisso de defender o povo, mas é preciso ver que os projetos devem passar pela assessoria jurídica para apreciação e votação, mas falam como se a nossa educação tivesse em maus lençóis, mas está muito bem, acha ainda uma injustiça citar diferenças entre escolas, porque são todas comprometidas com um ensino de qualidade, estrutura e transporte, da questão de diálogo com os professores acha que existe sim, já que uma aceitou, quanto à negativa da outra, que se resolva na justiça, ainda se referiram que em muitas situações o povo não tem conhecimento, mas na verdade houve um concurso e a filha do gestor passou, sendo permitido permutas e alguns podem prestar serviços em outras instituições, e só explica porque dá a entender que recebe como se fosse um funcionário fantasma, diz ao paladino da moral na defesa das classes que não é omissor, mas foi omissor nessa casa durante muito tempo, inclusive quando engavetou umas contas de um gestor, porque era conveniente, podendo responder por esse mau serviço a sociedade, então nessa casa é preciso que se trate as coisas com clareza porque somos conhecidos, é uma questão de conveniência e do momento, a Sra. Vereadora Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre pede um aparte, concedido, lembra que a servidora Priscilla está cedida desde 2013, o Sr. Vereador aparteado comenta que o servidor deve procurar seus direitos, no próprio órgão ou na justiça, no que diz respeito ao projeto do ferro velho é um projeto polêmico e devemos conversar, mas sem acompanhar um erro de organização, mas devemos discutir porque traz lucros mas também prejuízos da forma como está, e Tuparetama deve continuar limpa e organizada, o Sr. Presidente é de acordo com o diálogo, em especial com o Sr. Novinho, que poderia retirar os veículos e colocar na parte de baixo da PE, mas com um simples diálogo, assim como os borracheiros que trabalham na beira da pista, referente à servidora Priscilla, é preciso ver que advogado pode trabalhar em home office, e da diferença entre escolas, há várias formas de se ensinar e às vezes o aluno se identifica melhor em outro local, em seguida o Sr. 1º Secretário justificou a apresentação do Requerimento para colocação de um poste e dos bancos da praça, que foram retirados por conta de um acidente, seguindo a ordem o Sr. Presidente



submeteu à votação os requerimentos apresentados nesta data, que foram aprovados por unanimidade; , nada mais a tratar, encerrou-se a sessão, assinam a presente ata o Sr. 1º Secretário e demais Vereadores presentes nesta Casa de Leis. a) Domênico de Siqueira Perazzo, Arlã Markson Gomes de Souza, Joel Gomes Pessoa, Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, Jefferson Plécio Silvestre Galvão, Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre, Maria Luciana Lima Pessoa, Antonio Valmir Batista Tunú, Sebastião Nunes de Sales.

